

EDIÇÃO 06 / ESTRATÉGIA E GERAÇÃO DE VALOR

Sua empresa está inovando na direção certa?

Inovação não é sinônimo de acumular ideias, projetos ou tecnologias. A pergunta decisiva para a liderança é: quais iniciativas realmente contribuem para o futuro desejado do negócio? Sem essa conexão, até bons projetos podem consumir recursos sem criar valor demonstrável.

O retorno da inovação ao centro da estratégia

No estudo O Futuro da Gestão da Inovação 2026, a Inventta ouviu 300 profissionais de organizações de diferentes portes e setores. Crescimento de receita foi o objetivo mais citado (56%), seguido de eficiência (46%). Ao mesmo tempo, a pressão por resultados de curto prazo liderou os desafios (46%) e o desalinhamento estratégico foi mencionado por 30%. [1]

56%
CRESCIMENTO
Principal objetivo citado

46%
CURTO PRAZO
Principal barreira citada

30%
DESALINHAMENTO
Citam falta de direção

Três sinais de que a rota precisa ser revista

1. Muitas iniciativas, poucas escolhas. O portfólio cresce, mas não há critérios transparentes para priorizar ou interromper projetos.

2. Tecnologia sem problema definido. A solução é escolhida antes de estabelecer a necessidade do cliente ou do negócio.

3. Sucesso contado, mas não demonstrado. Relatórios descrevem atividades e entregas, porém não conectam resultados a indicadores empresariais.

Infográfico | Da estratégia ao valor comprovável

Uma abordagem enxuta começa pelo problema de negócio e cria pontos de decisão ao longo do caminho. O método não pressupõe que todos os projetos terão sucesso: ele torna as escolhas explícitas e os aprendizados utilizáveis.

01

DIREÇÃO

Qual objetivo do negócio queremos influenciar?

Crescimento, produtividade, qualidade ou competitividade.

02

ESCOLHAS

Onde temos maior potencial e capacidade?

Critérios de impacto, urgência, risco, esforço e aderência estratégica.

03

EXECUÇÃO

Como testar com governança proporcional?

Responsáveis, hipóteses, orçamento e marcos de decisão.

04

MEDIÇÃO

Qual evidência mostrará avanço ou impacto?

Linha de base, indicadores, fonte de dados e periodicidade.

05

DECISÃO

O que escalar, ajustar ou interromper?

Resultados observados, limitações e aprendizados documentados.

A questão não é quantos projetos temos, mas quais decisões e resultados eles sustentam.

Exemplos de indicadores: receita incremental atribuível, economia validada, tempo de ciclo, qualidade, hipóteses testadas e decisões tomadas.

Cinco perguntas para uma reunião executiva

01 **A estratégia é explícita?**

Os desafios de inovação estão conectados a metas de negócio, com um patrocinador responsável?

02 **O portfólio faz escolhas?**

Existem critérios claros para iniciar, priorizar, pausar e encerrar iniciativas?

03 **Cada projeto tem uma tese?**

Há problema, hipótese, público beneficiado, custo, risco e resultado esperado documentados?

04 **Medimos o que realmente importa?**

Foi definida uma linha de base e uma forma confiável de observar resultados?

05 **Aprendemos e realocamos recursos?**

Os dados e aprendizados alteram decisões de investimento, escala ou interrupção?

O primeiro passo não é abrir mais uma frente

Comece por um recorte do portfólio atual: identifique os projetos prioritários, explicite o objetivo empresarial de cada um, escolha dois ou três indicadores relevantes e registre as próximas decisões. Se um projeto não possui hipótese nem critério de êxito, sua prioridade deve ser revisada antes de ampliar o investimento.

PERGUNTA PARA LEVAR À DIRETORIA

Se precisássemos concentrar metade dos recursos de inovação nas iniciativas mais estratégicas, quais projetos permaneceriam — e por quê?

RADAR NOVIGI | Reflexão para agir

Estratégia dá direção. Governança transforma prioridades em decisões. Evidências permitem ajustar a rota. A capacidade de inovar cresce quando esses três elementos trabalham juntos — e não quando cada área opera uma agenda isolada.

Conheça o NOVIGI INSIGHT — um diagnóstico orientado a oportunidades, priorização e alinhamento entre estratégia e inovação.
www.novigi.solutions | LinkedIn NOVIGI

FONTES E NOTAS

[1] Inventta. O Futuro da Gestão da Inovação 2026. Pesquisa com 300 respondentes; dados amostrais autodeclarados, sem inferência causal. Ver estudo.

[2] ISO. ISO 56001:2024 — Innovation management system — Requirements. iso.org. Referência metodológica; não implica certificação NOVIGI.

[3] OCDE/Eurostat. Manual de Oslo, 4ª edição (2018). oecd.org. Referência para conceitos e mensuração da inovação.